

## **Documentário resgata sons quilombolas para abordar ancestralidade**

### **Notícias**

Postado em: 09/05/2018 09:30

"AIUÊ: Escutando os sons dos Quilombos" estreia dia 15 de maio, às 19h, na Sala Walter. A entrada é franca.

O Coletivo Cacos em plena gravação do documentário: captando os sons da cidade e sua força ancestral (Foto: Divulgação)

A ancestralidade africana e suas matrizes estão presentes em cada esquina de Salvador. Principalmente, na sua musicalidade. O documentário "AIUÊ: Escutando os sons dos Quilombos" busca uma experiência de imersão nas mais diversas expressões e sonoridades presentes no universo das comunidades quilombolas, e como elas ainda resistem a tantas adversidades. A obra, produzida pelo Coletivo Cacos, realiza sua pré-estreia no dia 15 de maio, às 19h, na Sala Walter da Silveira.

A equipe do filme é formada por Donminique Azevedo (documentarista, jornalista e educadora), Danilo Umbelino (cineasta e diretor de fotografia), Leo Rocha (musicista e cineasta), e Uiran Paranhos (cineasta e técnico de som direto); todos realizadores negros e baianos. Além disso, o registro conta com a participação do cantor Lazzo Matumbi, que empresta a voz à trilha e canta a música tema do filme; e da socióloga e militante do Movimento Negro, Vilma Reis. O projeto foi contemplado pelo edital "Arte Todo Dia - Ano III", da Fundação Gregório de Mattos.

#### Foco Bahia

Para o cineasta e musicista - responsável pela trilha do filme - Leo Rocha, o lançamento do documentário num espaço público e democrático como a Sala Walter da Silveira tem tudo a ver com a proposta do filme. "É fundamental que projetos de cinema com caráter sociocultural tenham espaços para serem exibidos e a Sala Walter é um acolhedor dessas narrativas. O filme 'AIUÊ' é um projeto de baianos, que tem sua primeira exibição na Bahia. Isso é, simbolicamente, importante. Afinal fortalecer o cinema baiano é um dos objetivos da DIMAS, nossa parceria neste projeto", declara Leo Rocha.

Antes da exibição do filme, a programação de lançamento prevê ainda, às 16h, a realização de um bate papo com lideranças quilombolas, representantes da sociedade civil e política. A mediação vai ficar a cargo da jornalista Donminique Azevedo, idealizadora do projeto

#### Serviço

Ciclos de Boa Prosa - Roda de conversa com o tema "Voz e Vez: como ampliar os sons dos quilombos", às 16h, e pré-estreia do documentário "AIUÊ - Escutando os sons dos Quilombos", do Coletivo Cacos, às 19h. Dia 15 de maio. Entrada gratuita.

Onde

Sala Walter da Silveira (Rua General Labatut, 27 - Subsolo da Biblioteca Pública dos Barris - Fone: 3116-8120)